

A nossa data-base está chegando

Em nove meses a inflação, medida pelo INPC do IBGE, acumulou 3,27%

A data-base dos vidreiros, ópticos e ceramistas de Campinas e região é 1º de novembro; e já estamos na segunda quinzena de agosto. É isso mesmo. As lembranças das negociações da campanha salarial do ano passado ainda estão bem vivas em nossa memória e já está chegando a hora de novamente sentar à mesa de negociações com os patrões para negociar a renovação das convenções coletivas de trabalho.

Quando se fala em negociação salarial e data-base, os trabalhadores já pensam logo no tamanho do reajuste salarial. O aumento do salário, como é do conhecimento de todos, está relacionado à variação da inflação nos últimos doze meses, contados da última data-base.

No caso da nossa categoria, o índice de referência é o INPC, medido pelo IBGE, portanto, um índice oficial. Até

agora, em nove meses ele está em 3,27%. Mas, não é definitivo. Ainda falta computar os meses de agosto, setembro e outubro.

Para esta campanha salarial a diretoria do Sindividro aposta na participação ativa dos trabalhadores em todo o processo. Não podemos permitir que os patrões fujam das suas responsabilidades, empurrem as negociações com barriga e até mesmo se recusem assinar a convenção coletiva, como fizeram os empresários do setor óptico no ano passado.

Por isso, vá se preparando desde já. Converse com os colegas de trabalho. Mostre a eles a importância de participar de todas as atividades da campanha salarial. Sem luta não há conquista. Só a nossa mobilização consolida direitos e garante avanços para novas reivindicações.

Apartamentos exclusivos para o Sindividro na Colônia de Férias

A diretoria do Sindividro manteve negociações com os dirigentes do Sindicato dos Vidreiros de São Paulo e alterou os termos do convênio mantido entre as duas entidades para uso da Colônia de Férias em Praia Grande. A partir de agora, Campinas terá, exclusivamente, dois apartamentos à disposição na colônia.

Além disso, também está à disposição dos trabalhadores da nossa categoria as instalações do Clube de Campo daquela entidade sindical em Nazaré Paulista. Portanto, no próximo feriado prolongado ou nas suas férias, você já tem lugar certo para ir. Para maiores informações, entre em contato com o Sindividro.

Você tem dúvidas sobre aposentadoria?

A advogada especialista em direito previdenciário, que presta serviços ao Sindividro, estão mantendo plantões na sede da entidade sindical às sextas-feiras, a partir das 15 horas, mediante agendamento prévio.

Tem alguma dúvida sobre aposentadoria? Não fique com ela. Ligue no sindicato e confirme a sua visita. A questão previdenciária foi alçada ao topo das preocupações dos trabalhadores, sobretudo nos tempos atuais, com a intenção do governo Michel Temer de reformar a Previdência Social e dificultar ao máximo ao acesso à aposentadoria.

O trabalho da advogada consiste no levantamento de informações sobre a aposentadoria: tempo de contribuição, avaliação se a atividade exercida é considerada insalubre e agendamento junto ao INSS para dar entrada com o pedido de aposentadoria.

Em outubro, vamos dar o troco

Chegou a hora de não votar em quem aprovou a reforma trabalhista

No dia 7 de outubro, um domingo, os brasileiros e brasileiras irão às urnas para, em primeiro turno, eleger governadores e presidente da República; e senadores, deputados estaduais e federais. É neste momento que, antes de apertar a tecla verde da urna eletrônica, passamos em revista as biografias dos candidatos, principalmente daqueles que ocupam mandatos parlamentares atualmente.

O governo Michel Temer não deixará saudades na classe trabalhadora. Em poucos mais de dois anos, ele “passou o rodo” nos direitos trabalhistas e empurrou a economia do Brasil para o

abismo. Entre tantos pontos negativos, sobressai-se o elevado número de desempregados: 13,1 milhões de brasileiros angustiam-se diariamente na busca de uma nova colocação no mercado de trabalho.

Todo este sofrimento tem, entre suas causas, a reforma trabalhista, que alterou mais de cem pontos da CLT. São tantas as modificações que, segundo os especialistas, serão necessários pelo menos mais uns dois anos para se ter uma ideia mais clara destas mudanças.

Entre os candidatos à presidência da República, certamente o cargo mais

importante em disputa, estão alguns dos responsáveis por este violento ataque aos direitos dos trabalhadores. Tem aquele que se apresenta como salvador da pátria, mas, como deputado federal, votou pela aprovação da reforma trabalhista.

Tem também candidato que, embora não tenha mandato de deputado federal, o seu partido foi o que mais deu votos para a aprovação da reforma. E agora, todos eles se apresentam como “amigos” dos trabalhadores. Olho vivo nestes lobos em pele de cordeiro. Eles querem enganar a todos nós.

Violência contra a mulher é assunto para todos!

Em agosto de 2018 a Lei Maria da Penha comemora 12 anos e é em função desta data que passou a existir, desde o ano passado, o agosto Lilás, uma campanha de conscientização sobre a violência contra a mulher que envolve secretarias municipais e estaduais e, sobretudo, as escolas do país.

O Brasil ocupa hoje o 5º lugar no mundo no ranking de violência doméstica e, de acordo com dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), tramitam no Judiciário cerca de 900 mil processos sobre o tema, sendo 10 mil deles sobre casos de feminicídio (crime de morte envolvendo uma mulher pelo fato de ser mulher, uma questão de gênero).

Segundo dados da Secretaria de Governo do governo Federal, 15 mulheres são mortas por dia pelo fato de serem mulher. Por ano, 500 mil mulheres são vítimas de estupro e estima-se que apenas 10% dos casos chegam à polícia. A violência de gênero, ao contrário do que muita gente pensa, não tem a ver com classe social, religião, raça ou região do país – pelo contrário – casos desse tipo podem acontecer em qualquer lugar e camada social. Para acabar com esse tipo de crime, nada mais importante que a conscientização.

Para Ana Paula do Couto Alves, do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário, “quando acontece uma agressão ou feminicídio que poderia ter sido evitado com um telefonema para as autoridades, toda a sociedade falhou com aquela mulher. Esse é um tema complexo, que envolve afetividades, vida familiar e os limites individuais de cada um. Precisamos conversar sobre isso para entender como tornar o Brasil um país mais seguro e acolhedor para mulheres”, afirmou ao site da instituição. Por isso, saber identificar uma violência, seja ela emocional ou física, é o primeiro passo para acabar com o problema.

Pagamento das cotas do PIS/Pasep

A Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil (BB) depositaram no último dia 8 de agosto, as cotas do PIS/Pasep sem limite de idade para as pessoas que trabalharam no período de 1971 a 4 de outubro de 1988 e que têm contas (corrente ou poupança) nessas instituições. O depósito foi feito automaticamente, sem a necessidade de o cotista ir a uma agência.

No caso dos beneficiários do PIS (trabalhadores da iniciativa privada), o pagamento é feito pela Caixa. Para saber se tem direito ao dinheiro, basta consultar o site www.caixa.gov.br/cotaspis. Os servidores públicos com direito a cotas do Pasep recebem pelo

BB. A consulta deste grupo deve ser feita na página www.bb.com.br/pasep.

De 14 de agosto a 28 de setembro, a Caixa vai atender os beneficiários de todas as idades que têm cotas do PIS a receber e não são clientes do banco. Essas pessoas terão que fazer suas retiradas nas agências.

Segundo o Ministério do Planejamento, dos 23,8 milhões de cotistas com direito ao benefício, cerca de 15 milhões são pessoas com menos de 60 anos, que terão até o fim de setembro para retirar o dinheiro. Cotistas que já têm 60 anos ou mais não precisam respeitar este calendário, pois o saque já é permitido atualmente.